



BOLETIM INFORMATIVO DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO DO CRB-2

Presidente

Anderson Alberto Saldanha Tavares

Vice-presidente

Mary Karoline Ribeiro

1º Secretário

Erik André de Nazaré Pires

O **CRB-2 informa** é um boletim mensal da Comissão de Comunicação do CRB-2, que inicia sua primeira publicação neste mês de maio e irá trazer informações sobre: fiscalização, eventos e demais notícias a respeito das ações do CRB2, na sua Décima Sétima Gestão.

v, 1, n. 1, jan-abr. 2016

Excepcionalmente nesse número, iremos trazer as ações no período em voga.

Comissão de Comunicação do CRB2

Eline Coelho

Izabel Mendes

Samantha Andrade

Erik André de Nazaré Pires

Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB-2

Endereço: Rua 15 de Novembro, 226
Sala 1510, Belém-PA • CEP: 66.013-060

Site: <http://www.crb2.org.br/>
Telefones: Fone: (91)3242-8522
E-mail: crb2@crb2.org.br
crb2denuncia@crb2.org.br

Em foco: Dia do Bibliotecário 2016



Esse ano, além de Belém, o CRB-2 estendeu as comemorações do Dia do Bibliotecário para as suas jurisdições: Amapá e Tocantins.

Foi realizado um evento em comemoração ao dia do bibliotecário na cidade de Macapá que contou com a presença do presidente do CRB-2, do Diretor da FABIB Prof. Dr. Hamilton Vieira de Oliveira, com representantes do Conselho Estadual de Educação do Ministério Público do Amapá.





Em Tocantins, promovemos uma reunião de confraternização a noite entre os bibliotecários da cidade, sendo o CRB-2 representado por sua Delegada Regional Emanuele Pimentel.



Foi realizado em Belém, no dia 12 de março no auditório Ismael Nery o evento em comemoração ao Dia do Bibliotecário no Pará, que contou com a presença de representantes da FCP, SISMUBE, SIEBE, SINBIB, FABIB e teve como palestrante o Professor Dr. Luiz Augusto Milanesi (USP).





Palestra para servidores do SISMUBE

No dia 25 de fevereiro, o Presidente do CRB-2, senhor Anderson Tavares, proferiu Palestra para cerca de 150 servidores do Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares de Belém (SISMUBE). Com o Tema "Instrumentos Legais que regem o espaço biblioteca", a palestra proporcionou um momento singular no dialogo e divulgação da legislação concernente a bibliotecas escolares. Esta palestra foi agendada à convite do SISMUBE, como parte da JORNADA DE SABERES E PRATICAS DE INCENTIVO A LEITURA NO ESPAÇO BIBLIOTECA ESCOLAR, que prevê uma serie de palestras formativas para os servidores do referido sistema durante o ano de 2016. O CRB-2 se coloca a disposição para contribuir em ações como esta.



Assembleia do Sistema CFB / CRBs



Nos dias 30 e 31 de março, o CRB-2 participou da Assembléia do Sistema CFB/CRB em Brasília-DF. Na ocasião, estiveram representando nossa jurisdição as Conselheiras Izabel Mendes e Sheyla Gabriella do CRB-2 e Telma Sobrinho, conselheira do CFB. Na pauta da reunião estavam assuntos como: Encontro com a frente parlamentar do livro; Plano de ações do Sistema CFB/CRB; Criação de novas Escolas de Biblioteconomia, Fiscalização etc.



CRB-2 participa de Cerimônia de reabertura da Biblioteca Central da UFOPA

No dia 14 de março de 2016, às 17h, em Santarém-PA, o CRB-2 participou da Cerimônia de reabertura da Biblioteca Central Ruy Paranatinga Barata (UFOPA) e de apresentação do sistema informatizado. Agora, o acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Oeste do Pará, já está disponível no [Sigaa – Módulo Biblioteca](#). A informatização do acervo permite a consulta, renovação de empréstimo, bem como solicitação de serviços de catalogação e de normalização online. Aproximadamente, 37 mil títulos foram integrados ao Sistema, referentes aos acervos dos Câmpus Santarém e Óbidos e parte de Oriximiná.



Atos Contra a Projeto de Lei que reduz o numero de vagas para Bibliotecários no quadro de pessoal da Prefeitura de Belém



Ato na Praça da República em Belém



Ato na Câmara dos Vereadores de Belém



Ato na Câmara dos Vereadores de Belém



Nota de repudio do CRB-2 ao prefeito Zenaldo Coutinho e vereadores da base aliada

Na no dia 25 de março de 2016, servidores do município de Belém foram impedidos do entrar nas dependências da câmara municipal de Belém (a casa do povo) tudo porque o presidente da câmara Orlando Reis queria votar o polêmico projeto de lei que extingue 49 cargos, limita 21 cargos de nível médio e 37 cargos de nível superior, entre eles o de bibliotecário que tem a quantificação de 23 bibliotecários segundo o projeto. Numa cidade onde temos 72 escolas com bibliotecas e cerca de 8 secretarias sem bibliotecários, com suas bibliotecas fechadas por falta desse profissional, os vereadores xingaram os servidores de vândalos, terroristas entre outros palavrões e sem pressão popular, passaram um rolo compressor nos vereadores que apoiam os servidores (cerca de nove), uma vez que as galerias estavam vazias. uma vergonha, em pleno ano eleitoral, representantes que foram eleitos para defender os interesses da população de Belém, agirem contra o povo, sendo que muitos dos servidores ajudaram a elegê-los. Segue abaixo, um cartaz feito pelo Sintep, com a lista dos vereadores que apoiaram a aprovação do referido projeto de lei, considerando que em outubro temos que dar a resposta nas urnas!!!!

INIMIGOS DO FUNCIONALISMO PÚBLICO DE BELÉM

MEG BARROS (PRP)
EDUARDA LOUÇARDO (PPS)
BISPO ANTONIO ROCHA (PMDB)
DR. ELENILSON (PTdoB)
VEREADOR HIGINO
VICTOR CUNHA (PTB)
GLEISSON SILVA (PSB)
IGOR NUNOMANDO (PIS)
JOHN WAYNE (PMDB)
JOSE MARIA DINELY (PSC)
LUIZ DA CRUZ PEREIRA (PR)
MAURO FREITAS (PSC)
MIGUEL RODRIGUES SOLIDARIEDADE
NEHEMIAS VALENTE (PSDB)
PROF. ELIAS
ORLANDO REIS (PSD)
PAULO BENGISON (PTB)
PIO NETO (PTB)
PASTOR PAULO QUEIROZ (PSDB)
RILDO PESSOA (PTdoB)
ZECA PIRÃO (SDD)
ANTONIO ROCHA (PMDB)

VOCÊ VOTARIA QUEM VOTA CONTRA OS INTERESSES DO POVO?

Sintep
SINTEPP - Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Superior
Fundado em 03/10/88 - www.sintep.org.br
EM DEFESA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL



Informes sobre fiscalização

Período: Janeiro – abril 2016

Instituições visitadas: 82

Constatação: 8

Infrações: 27

Julgamentos: 9

Bibliotecários Contratados após fiscalização: 7

Novas Carteiras de identidade do CRB-2

O CRB-2 vem informar que já está pronto o novo layout da Carteira de Identidade dos profissionais. Após algum tempo de testes e ajustes nas configurações do padrão fixado pelo CFB, já estamos aptos a emitir as novas carteiras de identidade. Todos os profissionais ativos em situação regular no CRB-2 (adimplentes), receberam sem custo as novas cédulas. Para isso, será necessário que todos os profissionais enviem por e-mail ou levem pessoalmente na sede do CRB-2, seus dados atualizados (nome completo, data de nascimento, estado civil, endereço completo, telefone, nome da instituição onde trabalha, título de eleitor, CPF, Rg, CTPS e tipagem sanguínea). Será necessário também uma foto 3/4 colorida e atualizada, que deverá ser entregue na sede do CRB-2 ou enviada via correio pelos profissionais que não tiverem como comparecer em nossa sede. A entrega das novas cédulas de identidade, será em eventos nos três estados com datas a serem definidas na próxima plenária do CRB-2.



Biblo Notícias

"Viva Leitura" premia projeto de inclusão da Biblioteca Pública Avertano Rocha



A bibliotecária Terezinha Lima, uma das responsáveis pelo projeto premiado

Um projeto de inclusão de moradores de rua no universo da leitura, realizado pela Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha, localizada em Icoaraci, distrito de Belém, foi um dos premiados na 8ª edição do Prêmio Viva Leitura, que distribuiu aos vencedores o valor de R\$ 25 mil. O caráter inclusivo e a atuação ativa na comunidade fizeram do projeto paraense o vencedor na categoria “Biblioteca Viva”.

Junto com o projeto desenvolvido em Icoaraci foram premiadas iniciativas de Porto Alegre (RS), Brasília (DF) e Santa Cruz do Sul (RS), nas quatro categorias da premiação. Outros cinco projetos conquistaram a Menção Honrosa “José Mindlin”, entre os 1.467 trabalhos inscritos, conforme a lista de vencedores, divulgada no último dia 30 de março no Diário Oficial da União (DOU).

A Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha, atendida pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, da Fundação Cultural do Pará (FCP), venceu com o projeto “Tornar Visíveis os Invisíveis, Um Desafio Instigante: Experiência da Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha e do Centro Pop”.



Com a iniciativa, a biblioteca atraiu moradores de ruas, que passaram a vivenciar o ambiente da “Avertano Rocha” em oficinas, exibição de filmes, saraus literários e empréstimo de livros e CDs. Um dos fatores que contribuíram para conquistar esse novo público foi a confiança no empréstimo de livros, sem exigência de comprovante de residência.

Boas práticas - A bibliotecária Terezinha Lima, cedida à instituição pela Biblioteca Pública Arthur Vianna, vinculada à FCP, conta que há três anos vinha tentando atrair esse público para o ambiente da biblioteca. “A biblioteca já possui projetos de boas práticas de incentivo à leitura, como a música, o teatro. Promovemos atividades como o Bloco Literário Infanto Juvenil Rabo da Cutia (no Carnaval), o Boi Paraense (no período junino) e o nosso Sarau da Leitura. Dentro dessas programações há parceiros, avaliando e conversando numa rede inter setorial, e foi assim que nos aproximamos do Centro Pop, de atendimento a pessoas em condição de rua, o parceiro que nos faltava para conseguir essa aproximação”, acrescenta.

Os assistentes sociais do Centro passaram a levar à biblioteca pessoas que eram atendidas por eles, para participar das atividades. “Assim, eles passaram a vir para as oficinas. Alguns vinham apenas para desfrutar do espaço – temos um jardim dentro climatizado. Começamos, então, a oferecer jornais, e fomos construindo uma relação de confiança com eles, até que começaram a entrar para fazer a leitura”, diz Terezinha Lima.

Segundo ela, com essa aproximação alguns dos novos frequentadores quiseram emprestar livros, mas barraram na falta de residência fixa, uma exigência em todas as bibliotecas para empréstimo das obras. Foi quando bibliotecários e gestores concluíram que, diante do interesse deles pela leitura valia a pena arriscar, e decidiram retirar essa exigência.

Livro para todos - O usuário recebe uma carteirinha com seu nome, onde é registrado o livro que está emprestando. Terezinha ressalta, ainda, que “alguns não têm documento de identidade, nada. Mesmo assim, começaram a usufruir plenamente da biblioteca”. Até quem ainda não sabe ler é beneficiado pelo empréstimo. “Aqueles que não sabem ler gostam muito de emprestar livros com imagens”, conta a bibliotecária.

Outro avanço do projeto foi a instalação de uma sala de leitura no Centro Pop. “Sempre estamos doando livros para o espaço deles, e mesmo as estantes da sala foram doadas por nós”, informa Terezinha Lima.

“Tô Na Rede” - As duas instituições são parceiras e hoje ainda formam uma rede de atendimento a esse público na Biblioteca Arthur Vianna. “Eles também foram alguns dos convidados a participar das atividades do projeto ‘Tô Na Rede’, parceria da Biblioteca Arthur Vianna com a Fundação Bill Gates. Acreditamos que essa é uma forma de oferecer cidadania a essas pessoas. Eu estou em estado de graça com essa premiação”, afirma Terezinha, bibliotecária há mais de 30 anos.



O Prêmio Viva Leitura foi criado em 2006 e integra o Plano Nacional de Livro e Leitura do Ministério da Cultura. O objetivo da premiação é estimular, fomentar e reconhecer projetos que incentivem a prática da leitura no Brasil.

Serviço: Biblioteca Municipal Avertano Rocha. Rua Manoel Barata, nº 80, em Icoaraci, Belém. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17 h. Fone: (91) 3297-8141.

Fonte: http://www.agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=123199

Dia do bibliotecário no Amapá

Hoje, dia 05 de março de 2016, foi realizada no Auditório do Ministério Público do Amapá, evento em alusão ao Dia do Bibliotecário, celebrado anualmente no dia 12 de março. Na ocasião, estiveram presentes o presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-2), Senhor Anderson Tavares, juntamente com os Conselheiros Eline Coelho e Érik Pires; e ainda o Promotor de Educação do Ministério Público Estadual, e o representante do Conselho Estadual de Educação (CEE), Senhor Lourival Santana. Além de palestra, houve um diálogo construtivo entre os participantes e relatos de atividades profissionais.

O CRB-2, apresentou suas metas e ações previstas para o Estado do Amapá, e se comprometeu em buscar parcerias com o MP-AP, o CEE-AP, FABIB/UFPA, UNIFAP e MPF-AP, a fim de propor a criação do curso de Biblioteconomia na região, promover a profissão e fortalecer a fiscalização, criando indiretamente postos de trabalho e melhorando o exercício da profissão. O evento foi conduzido pela Delegado do CRB-2 no Amapá, Senhora Marcilene Moraes.

Em Belém, ocorrerá evento comemorativo no dia 12 de março de 2016, às 8:30 no Auditório Ismael Nery (Centur). Já em Tocantins, ainda estão sendo definidos o local e data de realização de evento.

Veja a reportagem:

[Bibliotecários realizam Encontro Estadual com apoio do MP-AP](#)

Nova gestão assume o Conselho Federal de Biblioteconomia

Nesta terça-feira (06/01/2016, tomaram posse em Brasília, os novos conselheiros eleitos para a Gestão do CFB referente ao Triênio 2016/2018. Em reunião secreta, os novos conselheiros escolheram os membros da Diretoria do CFB. O Professor Raimundo Martins Lima (UFAM) é o Novo Presidente do CFB.



Nesta nova gestão, a Professora Telma Socorro Silva Sobrinho (FABIB - UFPA), é a Conselheira Efetiva representante da nossa Jurisdição.

A Bibliotecária Marly Brito (Belém) também faz parte da nova gestão como Conselheira Suplente.

O CRB-2, além de ter participado ativamente no processo eleitoral, parabeniza os novos conselheiros empossados. Buscaremos contribuir ao máximo com esta nova gestão, mas também cobraremos medidas que solucionem demandas existentes, a fim de fortalecer o exercício da Profissão de Bibliotecário no Brasil.

Ata de posse da nova diretoria:

[http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/ata%20Posse%20Diretoria%2017%20Gest
ão06012016.pdf](http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/ata%20Posse%20Diretoria%2017%20Gest%2006012016.pdf)

Brasil ainda tem 112 municípios sem bibliotecas públicas

O Ministério da Cultura lançou em dezembro o novo cadastro de bibliotecas públicas e comunitárias do país. Os números atuais indicam que 112 dos 5.570 municípios não contam com espaços públicos de leitura, embora o Brasil disponha de 6.701 bibliotecas públicas já cadastradas e em torno de 3 mil comunitárias.

De acordo com o diretor de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do Ministério, Volnei Canônica, o novo cadastro, lançado no evento Território Leitor, que ocorreu no dia 1º de dezembro em Brasília, permitirá colocar os equipamentos em rede para troca de informações e experiências.

“Agora, vamos começar uma campanha para que todas [as bibliotecas] se autodeclarem e se cadastrem, de modo a iniciarmos o mapeamento e o diálogo. Faremos um mapeamento online para podermos monitorar e a própria comunidade entrar e informar que a biblioteca não está mais aberta’. Queremos, de alguma maneira, fazer uma intervenção, conversar com o gestor público, para saber o que houve, a razão dessa biblioteca não está mais aberta”.

Segundo Canônica, o país não tem bibliotecas em número suficiente para atender a população. Ele destacou que a biblioteca é o principal equipamento cultural que o município deve ter e precisa ser preservado. “É o equipamento cultural que hoje chega ao maior número de pessoas. Não temos tantos museus quanto bibliotecas. Também não temos tantas salas de cinema. Então, cortar recurso para as bibliotecas é realmente cortar o maior e, às vezes, o único equipamento cultural que aquele município dispõe.”

Mesmo com a concentração apontada pelo diretor, o bibliotecário Chico de Paula, integrante do Movimento Abre Biblioteca Rio, informou que o estado do Rio tem o menor número de bibliotecas por habitante do país. “É



vergonhoso o segundo estado mais importante do ponto de vista econômico e cultural ter uma biblioteca para cada 110 mil habitantes.”

A superintendente da Leitura e do Conhecimento da Secretaria de Estado de Cultura, Vera Schroeder, explicou que “pouquíssimas” cidades do estado não têm bibliotecas, mas reconheceu que muitas não estão em condições adequadas. “A maioria das cidades tem bibliotecas, mas algumas estão em condições muito precárias, em local inadequado, com alguma infiltração ou algum tipo de problema. Através do Sistema Estadual de Bibliotecas, temos dado um apoio bastante forte.”

Vera acrescentou que a secretaria está finalizando dois convênios com o Ministério da Cultura, um para modernização de 40 bibliotecas dos municípios, com aquisição de computadores, mobiliário e livros, e outro para capacitação de agentes de leitura “que já atuaram em diversas localidades do estado do Rio de Janeiro, visitando famílias e estimulando o hábito da leitura”.

Para Canônica, é preciso investimento e políticas públicas para melhorar a rede e alcançar todas as cidades. “O Ministério da Cultura, que coordena o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, dá as diretrizes para abertura das bibliotecas, orienta como tem de ser essa abertura, a formação, dialoga com o gestor público. Mas cabe a cada município e a cada estado a estrutura física do local, os funcionários para atuar nessa biblioteca, o bibliotecário”.

Modernização

O diretor de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do Minc explicou que a modernização dos equipamentos vai muito além da infraestrutura. Segundo ele, é preciso modernizar também os projetos de incentivo à leitura.

“Um projeto mais arrojado, mais moderno, misturando linguagens para levar novos leitores à biblioteca é um projeto de modernização, assim como a biblioteca ter um espaço para dialogar com a comunidade. Modernização não é só ter equipamentos mais velozes, mais modernos, um software mais dinâmico. A modernização desses equipamentos culturais se dá por um novo olhar, um olhar mais protagonista, mais inaugural para as ações de promoção de leitura.”

Para Vera Schroeder, essa discussão ocorre no mundo todo e a tendência é de não negar o avanço tecnológico, mas incorporá-lo às bibliotecas. “Você tem de lidar com essa realidade, em vez de negá-la, achando que os espaços como bibliotecas não podem ter outras janelas, outras portas e outros contatos, inclusive com o mundo digital. Se fecharmos essas janelas, aí sim vamos impedir e elas não servirão de estímulo ao acesso ao conhecimento e à literatura, que é o objetivo de uma biblioteca.”

Ela acrescentou que as bibliotecas em todo mundo, assim como os museus, têm se repensado enquanto espaço cultural para se tornar cada vez mais 'vivos'. A vida de todos é tocada hoje por essa vastidão de informações



que, muitas vezes, não leva a informação nenhuma. Se não tivermos esses espaços como tablets, computadores, jogos, teatro, cinema e artes visuais não conseguiremos chegar a esse universo da literatura.”

Joia da coroa

Primeira biblioteca do país e também a mais antiga instituição cultural brasileira, a Biblioteca Nacional foi fundada em 1810 como Real Biblioteca, com o acervo trazido pela corte de D. João VI em 1808. Atualmente, tem acervo de 9 milhões de itens e foi considerada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como uma das principais bibliotecas nacionais do mundo. A Biblioteca Nacional também é responsável pelo depósito legal de toda produção intelectual do país, ou seja, pelo menos uma cópia de todos os livros e periódicos publicados estão sob guarda da instituição. Por mês, a Biblioteca Nacional recebe cerca de 1,7 mil pesquisadores presenciais, além de 300 atendidos a distância pela Divisão de Informação Documental. Já as exposições recebem 2,2 mil pessoas por mês e a visita orientada mais 2,1 mil.

O acervo digital é visitado por 507,9 mil. Cerca de 200 mil seguem a instituição no Facebook e 100 mil no Twitter. Em obras desde o começo do ano, a sede da instituição, na Cinelândia, centro do Rio, deve ter a restauração da cobertura, claraboias, vitrais e instalações elétricas concluída até o meio do ano. Já a fachada só será concluída no fim de 2017. O local continua aberto à visitação e atendendo àqueles que desejam consultar o acervo para pesquisa. As informações são da assessoria de imprensa da biblioteca. O prédio anexo, na zona portuária, atualmente não é aberto à visitação. Ele também será totalmente reformado, mas o projeto ainda está em análise e deve ser concluído em março. Não há previsão para o início da construção, mas a obra deve durar 36 meses.

Fonte: agência Brasil

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2016-01/brasil-ainda-tem-112-municipios-sem-bibliotecas-publicas>

Boletim eletrônico CRB-2 Jan-dez 2015 (Pará, Amapá e Tocantins)

Acesse em:

<https://drive.google.com/file/d/0B9WWZ40snqPyYWdFSnMwVjVpa0U/view?ts=56e49b4e&pref=2&pli=1>